



SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial) GLIFOSATO DIPIL 480 HERBICIDA

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Herbicida líquido de ação sistêmica, não seletivo, indicado para o controle pós-emergente de plantas daninhas em jardins amadores.

Nome da empresa INDÚSTRIA QUÍMICA DIPIL LTDA

Endereço Rua José Jesuíno Correia n.º 1300 - Bairro Industrial Zeferino Kuklinski
CEP 89.108-000 - Massaranduba/SC - CNPJ 78.175.189/0001-40

Telefone para contato (47) 3379 1342

Telefone de emergência 24h 0800 726 7378 - PAMCARY/CENOP
Seguradora de transporte

E-mail dipil@dipil.com.br

Web site www.dipil.com.br

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

Irritação ocular - (Categoria 2B, H320)

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Categoria 2, H401)

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (Categoria 2, H411)

Sistema de Classificação adotado: ABNT-NBR 14725:2023.

2.2 Elementos apropriados de rotulagem

Pictogramas



Palavra de advertência Atenção.

Frases de perigo H320 Pode ser nocivo se ingerido.
H401 Muito tóxico para organismos aquáticos.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução **Prevenção**
P264 Lave a parte do corpo atingida com água em abundância e sabão, cuidadosamente após o manuseio.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.



Resposta à emergência

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento

Não exigido.

Destinação final

P501 Descarte o produto ou recipiente em local apropriado para produtos perigosos, de acordo com a legislação vigente.

Outras recomendações de precaução:

Conservar o produto longe do alcance de crianças e animais domésticos. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas e animais domésticos. Não aplicar sobre alimentos ou utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não aplicar em hortas e pomares. Não aplicar próximo a nascentes e cursos d'água.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não aplicável.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico comum ou nome técnico	Sinônimo	Nº CAS	Concentração ou faixa	Classificação conforme Norma ABNT NBR 14725-2023
N-(phosphonomethyl)glycine	Glifosato	1071-83-6	48,0%	-
Ingredientes inertes	-	-	52,0%	-

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação	Exposição ao ar fresco. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Remova a vítima da área contaminada, manter as vias respiratórias livres. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.
Contato com a pele	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Aparecendo algum sintoma, procurar um médico.
Contato com os olhos	IRRITANTE AOS OLHOS. Lavá-los imediatamente com água, remover as lentes de contato, quando for o caso, consultar um médico.



Ingestão

Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se a vítima estiver deitada, para evitar a aspiração do conteúdo gástrico. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Se possível leve esta FDS junto ao atendimento médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

O contato direto pode causar irritação na pele e nos olhos. A inalação de partículas de glifosato pode levar a irritação das vias respiratórias, causando tosse, falta de ar e irritação na garganta. Pode causar dores de cabeça e tontura após a exposição ao glifosato. A ingestão acidental de glifosato pode causar sintomas leve, moderado à grave. Sintomas leve: cólicas estomacais, náuseas e vômitos, diarreia, dor na boca e garganta, hipersalivação. Moderado: ulceração do trato gastrointestinal, hipotensão, choque hipovolêmico, dano hepático, dano renal. Grave: insuficiência respiratória, insuficiência renal, pneumonite respiratória, secundária disfunção orgânica, convulsões, coma, morte.

4.3 Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Nome Comum: Glifosato / Grupo químico: Derivado de Glicina

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico. Descontaminação e tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Pequeno incêndio: CO₂, pó químico, espuma ou jato d'água em forma de neblina.

Grande incêndio: Jato d'água, neblina ou espuma.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate à incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI. Não toque no produto derramado. Não toque nos recipientes danificados ou no material vazado sem o uso de EPI's. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Afaste qualquer fonte de ignição, chamas ou calor.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize equipamento de proteção apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.

6.2 Precauções ao meio-ambiente



Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado. Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Adote as medidas de higiene pessoal. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Armazenar em área coberta, seca e arejada e em seu recipiente original. Proteger as embalagens de danos físicos. Armazenar longe de fontes de ignição, tais como calor, faíscas e superfícies quentes. Armazenar de maneira que não seja acessível a pessoas estranhas ao serviço. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não reutilizar a embalagem vazia. Embalagens de Ferro galvanizado, ferro ou aço comum são incompatíveis com o produto.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Medidas de controle de engenharia

Fornecer exaustão local ou ventilação geral na área de trabalho para minimizar a concentração de vapores. Em ambientes abertos posicionar-se de costas para o vento. Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição. O operador deve sempre utilizar equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Epi's após o manuseio do produto devem ser higienizados conforme orientações do fabricante.

8.2 Controle de exposição

Limites de exposição ocupacional:

Não possui limites de exposição ocupacional na legislação brasileira (NR-15).



8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos / face	Protetor ocular (óculos de segurança tipo ampla visão).
Proteção da pele e o corpo	Utilizar luvas nitrílicas, PVC ou outro material impermeável, macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro repelentes e botas de PVC.
Proteção respiratória	Máscara com filtro combinado - filtro químico para vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2. Em caso de incêndio usar equipamento autônomo de respiração com pressão positiva.
Perigos térmicos	Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	Líquido, Amarelo translúcido.
Odor e limite de odor	Característico.
pH	5,5 a 6,0
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível.
Ponto de ebulição e faixa de temperatura de ebulição	109,1 °C.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não disponível.
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade de vapor	Não disponível.
Densidade e/ou densidade relativa	1,16 a 25 °C
Solubilidade(s)	Solúvel em água.
Coeficiente de partição -n-octanol/água (log Kow)	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de decomposição	Não disponível.



Viscosidade cinemática

Não disponível.

Características da partícula

Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não reativo, se armazenado e manuseado adequadamente.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais de temperatura ambiente e ao ar.

10.3 Possibilidades de reações perigosas

Não disponível.

10.4 Condições a serem evitadas

Fontes de ignição e calor.

10.5 Materiais incompatíveis

Ferro, aço não revestido, e de aço galvanizado, formando um gás altamente inflamáveis ou mistura explosiva.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Não disponível.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade Aguda

Tipo de Toxicidade	Animal	Dose	Sintoma
DL ₅₀ Oral	Rato	> 2000 mg/Kg	Não disponível
DL ₅₀ Dérmica	Rato	> 5000 mg/Kg	Não disponível
CL ₅₀ Inalatória	Rato	>1,64 mg/L	Não disponível

b) Corrosão/irritação à pele

Em teste de irritação dérmica o produto é levemente irritante.

c) Lesões oculares graves/irritação ocular

Em teste de irritação ocular o produto é irritante.

d) Sensibilização respiratória ou a pele

Não disponível.

e) Mutagenicidade em células germinativas

Não disponível.

f) Carcinogenicidade

Não disponível.

g) Toxicidade à reprodução

Não disponível.

h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos -
Exposição única

Não disponível.

i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos -
Exposição repetida

Não disponível.



j) Perigo por aspiração

Pode ser nocivo se aspirado.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 Ecotoxicidade**

Informações referentes à					
Ingrediente	Tipo de Ecotoxicidade	Período	Teste	Espécie	Dose
Glifosato	DL ₅₀ (algas)	-	<i>Selenastrum capricornutum</i>		201mg/L
	CE ₅₀ (microcrustáceos)	48 h	<i>Daphnia magna</i>		229,28 mg/L
	CL ₅₀ (peixes)	96 h	<i>Oncorhynchus mykiss</i>		54,8 mg/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Medianamente persistente para solo latossolo vermelho.

12.3 Potencial de bioacumulação

Não são conhecidos dados de mobilidade.

12.4 Mobilidade no solo

Não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

Produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais vigentes.

Resíduos

Mantenha os resíduos do produto nas embalagens originais e certifique-se de que estas estejam devidamente fechadas. Realize o descarte dos resíduos de acordo com as regulamentações locais do seu município. Caso não disponha deste serviço, consulte o fabricante para obter orientações detalhadas sobre o descarte responsável.



Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. Não lave embalagens em lagos, fontes de rios e demais corpos d'água. Não queime ou enterre as embalagens. Não perfure. As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríple lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. Métodos para disposição final das embalagens vazias: incineração industrial, o co-processamento ou o encaminhamento para aterros de resíduos tóxicos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte terrestre

RESOLUÇÃO Nº 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022

Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

a) Número ONU

3082

b) Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (contém Glifosato)

c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário

9

d) Número de risco

90

e) Grupo de embalagem

III

14.2 Transporte marítimo

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

a) Número ONU

3082

b) Nome apropriado para embarque

ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (CONTAIN GLYPHOSATE).

c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário

9

d) Número de risco

90

e) Grupo de embalagem

III

f) Perigo ao meio ambiente

Y



14.3 Transporte aéreo

RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS. ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 . IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Dangerous Goods Regulation (DGR).

a) Número ONU	3082
b) Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (CONTAIN GLYPHOSATE).
c) Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
d) Número de risco:	90
e) Grupo de embalagem	III

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Registrado no Ministério da Saúde sob nº 3.2057.0013

FDS elaborada de acordo com ABNT NBR 14725:2023. Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente - Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos. 1ª Edição. 03/07/2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 7500: Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos químicos. 13ª Edição 29/03/2023.

Portaria N°229 de 24 de Maio de 2011 - Norma Regulamentadora 26.

Decreto nacional N°2.657 de 3 de Julho de 1998.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências	ABIQUIM. Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs e BEIs. 2018. GLIFOSATO. Toxicologia. Disponível em: http://lrc.nutes.ufrj.br/toxicologia/mXII.glifo.htm. Em 05/01/2016. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho. 2012. OLSON, Kent R. Manual de Toxicologia Clínica. McGraw Hill. 2014. POHANISCH, Richard P. Sittig's Handbook of Pesticides and Agricultural Chemicals. Elsevier. 2 Ed. WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2006). Sound Management of Pesticides and Diagnosis and Treatment of Pesticide Poisoning. Revision of the 'IPCS - Multilevel Course on the Safe Use of Pesticides and on the Diagnosis and Treatment of Pesticide Poisoning, 1994' -- WHO/PCS/94.3
-------------	--



Legendas e abreviaturas

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ANVISA - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
CAS - Chemical Abstracts Service.
CE₅₀ ou CL₅₀ - Concentração efetiva ou concentração Letal 50%.
CER₅₀ - Concentração Efetiva na Reprodução 50%.
DL₅₀ - Dose Letal 50%.
EPI - Equipamento de Proteção Individual.
LEI - Limite de explosividade inferior.
LES - Limite de explosividade superior.
LT - Limite de tolerância.
ONU - Organização das Nações Unidas.

Outras informações

Esta FDS foi preparada com base nos conhecimentos atuais sobre o manuseio adequado do produto e em condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outro uso do produto que envolva sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diferentes daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. É recomendável que o manuseio de qualquer substância química exija conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho, a empresa que utiliza o produto deve promover o treinamento de seus funcionários quanto aos possíveis riscos decorrentes da exposição ao produto químico.
